

MANCHETE

CCB É DESTAQUE AO APRESENTAR SUAS PRÁTICAS NO PRINCIPAL CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ENXUTA - LEAN SUMMIT 2006 (SEGUNDO AVALIAÇÃO DO PÚBLICO, DE 0 A 5,0, A APRESENTAÇÃO ALCANÇOU NOTA 4,0)



O Lean Summit foi realizado nos dias 15 e 16 de Maio em São Paulo-SP, no hotel "Transamérica" para um público total de mais de 700 pessoas. Em meio a palestras de renomados pesquisadores e empresas multinacionais, duas construtoras, entre elas a Construtora Castelo Branco, foram convidadas para apresentar suas práticas.

O Diretor Técnico Kilson Nascimento expôs os cinco princípios da mentalidade enxuta - valor, fluxo de valor, produção puxada, fluxo contínuo e perfeição - e mostrou sua aplicação na construção de edifícios altos através do PS-37. De modo a se diferenciar e crescer no mercado em que atua, a CCB tem alcançado resultados significativos ao desenvolver um sistema lean de produção a partir de vários fundamentos dessa filosofia, como fluxo de materiais no canteiro, 5S, gerenciamento visual, célula de produção, nivelamento da produção, produção protegida, fluxo contínuo, produção puxada e kaizen.

PALESTRANTES INTERNACIONAIS

 James Womack Presidente do Lean Enterprise Institute, EUA. Autores dos livros "Lean Solutions", "Mentalidade Enxuta" (Lean Thinking) e "A Máquina que Mudou o Mundo".	 Daniel Jones Chairman da Lean Enterprise Academy, Reino Unido.
 John Shook Senior Advisor do Lean Enterprise Institute. Co-autor de "Aprendendo a Enxugar", que apresentou a ferramenta Mapeamento do Fluxo de Valor (VSM). Como gerente da Toyota, ajudou a empresa a levar seu sistema de produção para os EUA.	 Robert Martichenko Presidente do LeanCo, especialista em logística e supply chain para empresas que implementam lean. Tem experiência nas áreas de transporte e logística em empresas dos EUA, incluindo a Toyota. Instrutor do Lean Enterprise Institute.

Nos dias 22 e 23 de maio, a CCB irá se apresentar no II Fórum Lean Nordeste que acontecerá em Fortaleza. Para maiores informações acesse o site www.lean.org.br

INFORMATIVO

CCB ATENDE ANTIGA REINVIDICAÇÃO DOS OPERÁRIOS



Na foto, alguns operários do Terraços do Atlântico na hora do almoço

A CCB promove a melhoria da refeição no canteiro de obra, satisfazendo antiga reivindicação de seus operários, para isso foi instalado um self service nos refeitórios dos Ed. Notting Hill e Ed. Terraços do Atlântico, refeitório este também chamado de restaurante Mirante do Atlântico.



Almoço na CCB agora é sinônimo de alegria - Notting Hill

O restaurante Mirante do Atlântico fica localizado no mezanino do edifício com vista para o mar da Praia de Iracema. Alguns operários já estão até ficando mais gordos. A comida que sobra é distribuída para alguns catadores de papelão.

"VOCABULÁRIO LEAN" KANBAN

Kanban de distribuição de argamassa (HEIJUNKA BOX)



Acima, podemos ver o betoneiro Geraldo controlando o seqüenciador de argamassas

O envio da argamassa é controlado pelo betoneiro. Através do rádio transmissor da equipe, o operário pede a argamassa para o betoneiro, que controla a central de argamassas e é responsável pelo nivelamento da produção. "Quem pede primeiro recebe primeiro" (PEPS). Esse sistema ajudou a aumentar a produtividade dos pedreiros, reduzindo consideravelmente o tempo de espera pela argamassa.

ENTREVISTAS



Engº Filipe Barreira
 Engº CCB - Maison du Soleil
 Idade: 37 anos
 De onde é: Fortaleza

Em que lugares já trabalhou?

Master Incosa Engª ; Caltech Engª ; Radix empreendimentos

Quais os diferenciais em se trabalhar com o atual modelo de gestão de obras da Construtora Castelo Branco (Lean construction - PS-37)?

Transparência, simplicidade nas informações, canteiros organizados, células de produção e a busca constante por fluxo contínuo, são sem sombra de dúvida diferenciais obtidos por esse modelo de gestão.

Qual seu maior desafio profissional, já enfrentado ou por enfrentar?

Ser um dos responsáveis pela construção do Catu Residence Yacht e Spa. Obra constituída de 740 apartamentos e mais de 85000 m² de área construída. Por seu grande porte e por se tratar de uma obra horizontal com terreno de 300000 m² de área, será este planejamento sem dúvida, meu maior desafio profissional.



Pedro Cilas de Freitas
 Idade: 43 anos
 De onde é: Pacatuba
 Mora: Luciano Cavalcante
 Onde Trabalha: CCB
 Função: gesseiro, pintor e pedreiro

Como aprendeu o ofício?

A pintura já é tradição de família aprendi com meu irmão, o serviço de pedreiro aprendi na Cipeme e o trabalho com gesso na Colméia.

Há quanto tempo exerce a profissão?

Na construção civil são 25 anos, trabalhando como pintor, pedreiro e gesseiro de ferro e revestimento.

Em que lugares já trabalhou?

Cipeme, Diagonal, Colméia, Capitão Melo, Idibra, Prima, Farias Brito e CCB.

O que é preciso para ser um bom profissional?

Ser disciplinado e ter qualidade no serviço
A quanto tempo trabalha na CCB e o que está achando?

Já são 5 anos, estou achando ótimo. Recebo o que produzo e o meu filho teve uma chance de começar a trabalhar comigo e eu sei que aqui na CCB ele vai se tornar um bom profissional como eu .

Qual o seu maior sonho?

Terminar de construir minha casa e ver meu filho se tornar um bom profissional.

CADERNO DE ESPORTES



Na foto, um dos times que disputará o Inter Hill

Todos são responsáveis pela manutenção da limpeza de seu ambiente de trabalho. Fazer SEISO significa manter limpo e arrumado o ambiente de trabalho. A prática do SEISO rende vantagens a todos como melhoria do local de trabalho, maior controle sobre equipamentos, máquinas, ferramentas e eliminação de desperdício

No próximo dia 04/05/2007 o estádio Castelinho sediará o primeiro INTER-HILL, que contará com a participação de quatro equipes . Segundo seus organizadores, o INTER-HILL além de revelar novos jogadores também servirá como preparação para a próxima copa CCB.

EDITORIAL

Conforme informado na edição anterior, neste número, comentaremos sobre a BRIGADA DE PREVENÇÃO DO CAOS. Na construção, o inesperado é uma rotina , estamos sujeitos a todo tipo de imprevistos: atraso de fornecedor; chuvas; greves; fiscais; indefinições ou incompatibilidades de projetos; mão de obra despreparada; programações das quais não participamos e que dá refluxo a cada momento, e tantos outros. Temos um canteiro onde pepinos e abacaxis e grilos proliferam por todos os lados. Mesmo assim, no final da tarde vamos para casa acreditando que deixamos tudo em ordem, ai a noite os Gremlins (diabinhos) atacam o canteiro e o dia seguinte começa mais caótico ainda. Portanto tudo contribui para que acreditemos que o previsto é o que menos ocorre. Em qualquer fórmula de planejamento as constantes deveriam ser sempre consideradas como variáveis. Essa percepção nos levou a criar o que denominamos de BRIGADA DE PREVENÇÃO DO CAOS (em cada obra) que são funcionários/operários da própria obra com funções não dedicadas e que acumulam essa atividade obedecendo a um PLANEJAMENTO ORIENTADO PARA O CAOS (A CERTEZA DA INCERTEZA) ao invés

de normas e regulamentos centralizados de um cenário estático e ilusório que faz com que o imprevisto fique na fila esperando para ser atendido. (O ME ENGANA QUE EU GOSTO). E dessa forma torcemos para que os Gremlins (diabinhos) e os grilos vão pinotar e cantar em outro canteiro. Na próxima edição apresentaremos a formação da BRIGADA suas atribuições e objetivos. (KILSON NASCIMENTO)

EDIÇÃO:



VICTOR



ANDRÉ



KILSON

"O Sucesso do passado não é sinal verde para a presença no futuro"

victorventorini@hotmail.com
kilsonnascimento@hotmail.com